





m COSMOGONIAS eu reúno algumas das HQs curtas que escrevi para diversas publicações durante os meus 16 anos de carreira como roteirista. Algumas dessas HQs estão publicadas como foram concebidas originalmente, outras foram redesenhadas especialmente para esta antologia. Há, ainda, um conto inédito.

Em comum essas histórias falam sobre a criação, em seus mais diversos aspectos; seja a criação de mundos, seja a criação de vidas ou, ainda, a criação de histórias. E com a criação vem a destruição, pois todo início requer um fim, e toda vida caminha para a morte – assim é o eterno ciclo cosmogônico.

COSMOGONIAS Edição e roteiro das hqs: **Cadu Simões** Capa e logotipo: **Gil Tokio**

Desenhos das hqs: |ozz (Cosmogonia)

Mario Cau (Always Look on the Bright Side of Life)

Mario Cesar (Primeiro Estásimo de uma Cosmogonia Quântica Hesiódica Platônica Ovidiana)

Juliano Kaapora (A Jornada do Quadrinista)

Camila Torrano (Onde Estão os Tatus-Bolinha?)

Design da edição e ilustração (Catábase): Will

Revisão: Ellen Barros

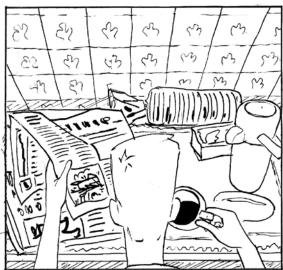
Página oficial: cadusimoes.com

Impressão: Juizforana Gráfica e Editora
Data da edição: novembro de 2016

















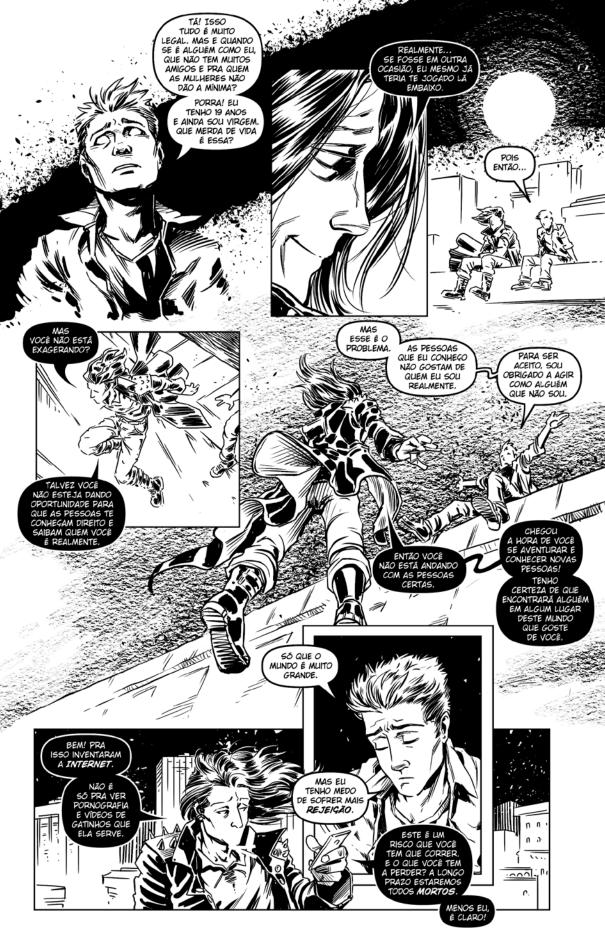










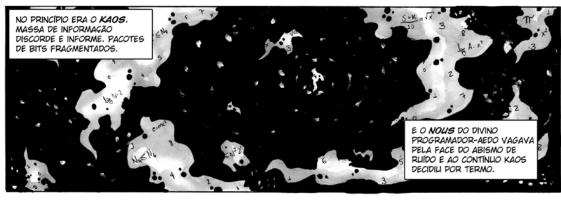








1º Estásimo de uma Cosmogonia Quântica Hesiódica Platônica Ovidiana







E AS CORDAS QUÂNTICAS DA PARTICULA KERNEL COMEGARAM A VIBRAR, CRIANDO FREQUÊNCIAS MUSICAIS QUE FORAM ACOMPANHADAS PELO CANTO CÓSMICO DAS MUSAS.





ROTEIRO: CADU SIMÕES

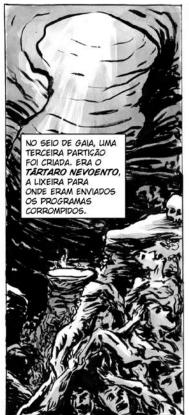
ARTE: MÁRIO CÉSAR



BASEADO NA SINOPSE DA PEGA **COSMOGONIA - EXPERIMENTO Nº 1** DA COMPANHIA DE TEATRO **OS SATYROS.**





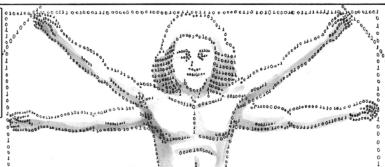








O HOMEM
CARREGAVA
EM SI O
CÓDIGO-FONTE
DE MOROS.
UM ROTEIRO
ESCRITO EM
SELI DNA COM
O MYTHÓS
A SER PROTAGONIZADO.



MAS ERA O SCRIPT ABERTO, E NESSA NARRATIVA LOGO O HOMEM ESTARIA FAZENDO IMPRO-VISAÇÕES.



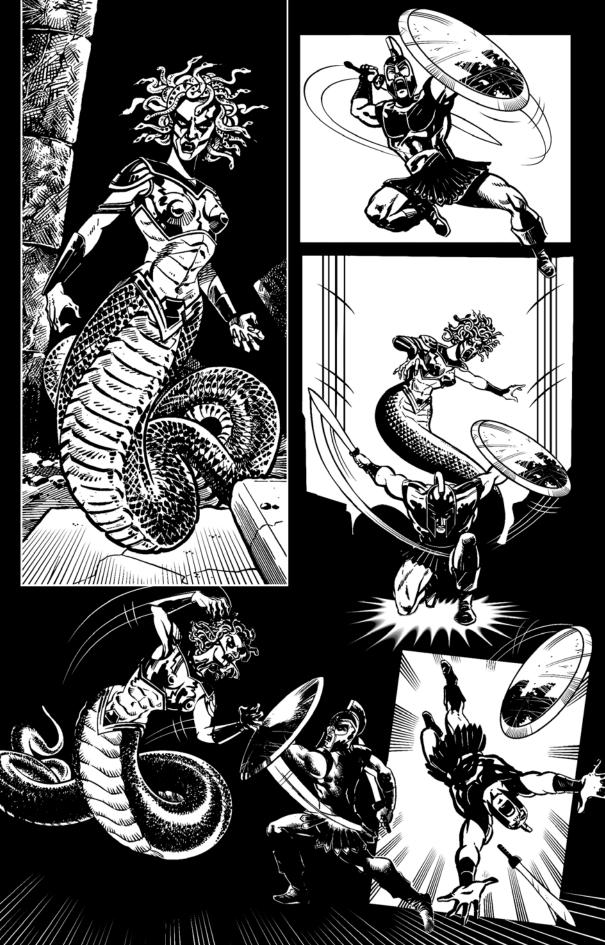


















ais cedo ou mais tarde ela viria. Afinal, a doença não só tinha corroído o seu corpo, mas também havia destroçado sua mente e esmagado sua alma ao forçálo a abandonar todos os seus sonhos. A queda, portanto, era inevitável. Ele só não esperava que fosse tão dolorosamente profunda.

Por tempos incontáveis ele caiu pela fenda do vazio em direção ao submundo nevoento. Enquanto caía, partes de si descolavam-se de seu ser e ficavam para trás. Quando enfim atingiu os ínferos não restava mais nada do que ele fora. Ele agora era como uma imagem num espelho, mas sem o ser que a reflete. Uma sombra na parede sem nada a projetando. Um eídolon.

Ele não mais sentia as dores em suas articulações corroídas. Afinal, não tinha mais articulações para sentir dor. A única dor que lhe restara era a saudade que sentia dela. O relacionamento deles durou pouco, mas parece que foram séculos. Ele achou que havia encontrado nela a sua alma gêmea, a parte que lhe completava. Achou que o amor deles duraria toda a eternidade. Mas foi apenas eterno enquanto durou. E o que ficou foi a dor de um amor que poderia ter sido e não foi.

Acompanhado dessa dor no coração que não mais tinha, ele seguiu pela escuridão decidido a encontrar com o abastado senhor daquele reino. Andou até a margem do rio dos infortúnios, mas como não possuía nenhum dracma para pagar o barqueiro, decidiu atravessar o rio a nado. Chegando na outra margem, já podia avistar o palácio além do jardim de romãzeiras. Arremessou três biscoitos, um para cada cabeça do cão negro que guardava os portões, e adentrou sem ser incomodado.

Dentro do salão principal do palácio ele encontrou o cronida sentado em seu trono. Ao seu lado, sua jovem esposa, a filha das estações. "Como ousa entrar em meu palácio?" disse o cronida para ele, "Vim pedir que me deixe retornar", ele respondeu com firmeza. "E por que eu deveria?", retrucou o senhor dos mortos. Ele então pensou em responder ao cronida que havia lá fora uma mulher que o amava e que esperava pelo seu retorno, mas não havia ninguém, e o abastado saberia disso. Ele então respondeu: "Não posso ficar aqui, ainda tenho muitas histórias para contar".

O cronida não havia se convencido muito com a resposta, mas percebeu que era sincera e verdadeira. Obviamente o senhor dos mortos não podia simplesmente conceder que qualquer um saísse de seu reino, ou logo ele seria o senhor do nada. Mas o cronida não só era abastado, como justo. "Pode retornar, se assim deseja. Mas terá que fazer isso com seu corpo doentio".

Logo que o cronida terminou suas palavras, ele começou a sentir novamente seu antigo corpo adoentado. Cada movimento era uma terrível dor em cada articulação, em cada tecido muscular, em cada minúsculo ligamento. Não seria fácil escalar de volta pelo abismo com aquele corpo aleijado.

Ele já estava quase desistindo quando então ouviu diversas vozes vindas do mundo de cima lhe desejando força. Eram vozes de amigos e familiares, mas também de desconhecidos que, por algum motivo, o queriam de volta junto a eles. E esses desejos sinceros de fato lhe deram força para voltar. E, no fundo, ele sabia que conseguiria. Afinal, ele enxergava as estruturas narrativas de sua própria vida, e não havia catábase sem anábase. Assim ele retornou para contar suas histórias.

A Jornada lhe ensinou a conviver com a dor, tanto física quanto emocional. Havia se tornado para ele um estímulo para seguir em frente, um aviso constante de que ainda não estava morto. Desse modo, ele passou a transformar a dor em arte. Arte poética, arte narrativa, arte sequencial. E através de sua ars, de sua techné, ele se tornará imortal.

onde estão os tatus-bolinha?

Roteiro: Cadu Simões e Harriot Jr. 🔷 🛮 Arte: Camila Torrano







E, PARA COMEÇAR, O CASO DO DESAPARECIMENTO DOS TATUS-BOLINHA. ELES FIZERAM PARTE DA INFÂNCIA DE MUITA GENTE, MAS SUMIRAM MISTERIOSAMENTE. PARA ONDE ELES FORAM?

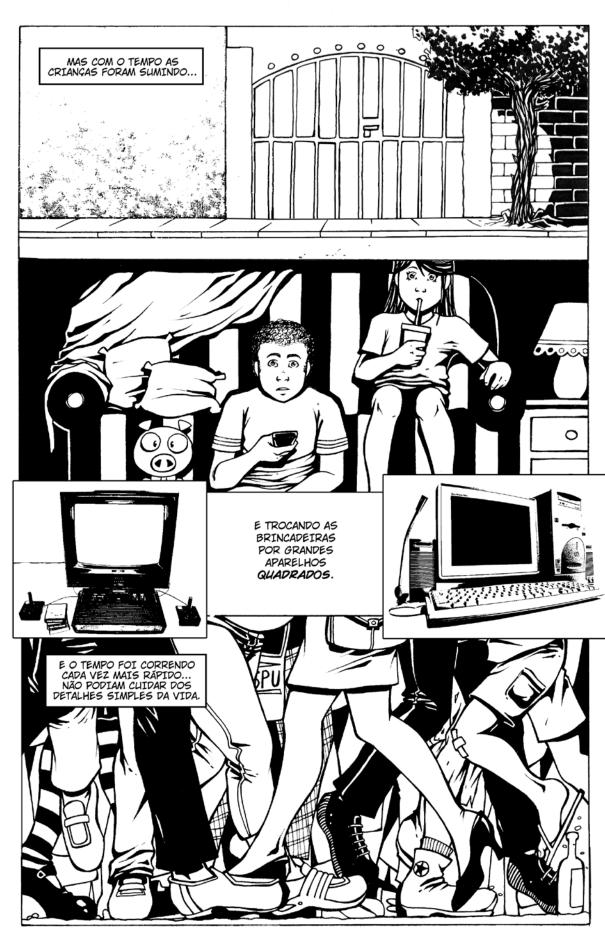
















...E, COM
AQUELES
MOMENTOS DO
PASSADO EM
SUA MENTE,
FEZ LIM
SACRIPÍCIO
PARA TER
NOVAMENTE A
FELICIDADE
COM AQUELES
QUE TANTO
AMOU.











QUE LEGAL! ACHEI UMA BALA DADINHO!!

Apoiadores

Ademar Peixoto - Biguá

Adriana Cabanelas

Adriano Araujo

Adriano Lima dos Reis

Adriano Mello Costa

Afonso Siqueira de Oliveira

Alan José Guedes

Alex Dalastra Freitag

Alex Hideji Koti

Alex Rodrigues

Alexandre Montandon

Alfer Medeiros

Aline Bougleux

Aline Soares Kupper

Ana Beatriz Niess Mendes Leal

Ana Carolina Buratto

André Escobar

Andre Freitas Francisco

André Morelli

André Roberto Felipe

Andrei Fernandes

Andressa Serena de Oliveira

Andy R.

Beto Uechi

Bira Dantas

Blume Stray

BRÄO

Breno Tamura

Caio Lopes Tavares

Caio Oliveira

Carine Costa

Carlos Alexandre H. Fernandes

Carlos D. do Nascimento (Chester)

Carolina Acirie Paulino

Catharino Pereira

Celso de Sousa Brito

Celso Lima

Chairim

Chico de Assis

Claude Wickihalder

Claudio Alves

Cláudio Vinícius de Carvalho

Cliff Rodrigo da Silva

Coraxbio

Dan Cruz

Daniel "CDQ" Pessoa

Daniel Esteves

Daniel Oliveira

Daniella Ungar

Deanna Bellini

Denis Mello

Diego Borin Reeberg

Diego José Ribeiro

Digo Freitas

Douglas Evangelista

Duane Santos

Ede Galileu

Edgardo Fanor Duarte Mourão

Edina Arouca

Edney 'InterNey' Souza

Edson Kohatsu

Eduardo de Sousa Soares

Eduardo Mendes de Oliveira

Eduardo Rio

Eduardo Vanelli

Elise Garcia

Ellen Barros de Souza Emiliana de Souza

Eveline Angelo

Fábio Alessandro Moreira

Fabio Ciccone Rodrigues Alves

Fábio Coala Cavalcanti

Fabio Giesbrecht Gregório Fábio Santana Queiroz de Araujo

Felipe Antonoff

Felipe Gomes Barros

Felipe Moreira

Fernanda Lima Rodrigues

Fernando Barone

FFeitosa

Filipe Careli de Almeida

Flávio Fonseca Costa

Flavio Henrique campos de Araujo

Francisco C G Dourado Frank Tartari Fialho

Fransergio Rodrigues

C-L-:-I D-------

Gabriel Baptista

Gabriel Guimarães Maria de França

Gabriel Medeiros

Gabriel Valadares

Gabriela Dreher

- - - - - - - -

Gabriela Kato

Gazy Andraus

Gilberto Queiroz

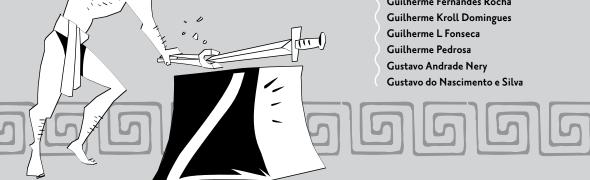
Giovani Falcometa da Cunha

Gisele Souza

Gizele Zanotto

Greyce Oliveira

Guilherme Fernandes Rocha





Gustavo Pinheiro Heitor Isoda

Helder Filho Helil Neves

Henry Schneider Ruy

Hugo Nanni I Hate Cookies

Iara Vidal Igor "Bone" Toscano

Ingrid Alonso Iran Marrocos Filho Isabela Ramos

Isaura Luiza Paramysio Iuri Duquia Abreu Ivan Costa

Jairo Junior Jean Diogo

João Gabriel Henriques Bugarin João Marcelo Coutinho de Paiva Jonas Victor de Oliveira Pereira

Jorge Gonçalves de Oliveira Júnior

José Carlos Chicuta José Luís Fontana José Reis Neto

José Renato Silva Santos Filho

José Rodrigues Duarte

ozz

Juliano Oliveira Kaapora Katiani Martins de Oliveira

Kevin Shih Huang Larissa Klein Mancia Laudo Ferreira Junior Laudo Gonçalves de Souza Leandro Moura Robles

Leonardo Dias

Leonardo José Pascoal Leonardo Lahoz Melli

Lexy Soares
Lia Amancio

Lucas "Poderoso Porco" Ed.

Lucas Dias

Logan G. Silva

Lucas Martins da Silva Lino Lucas Rigolin Faustino Lucas Yashima Tavares

Luciano Castelão

Luh Cordeiro

Luis Fernando dos Reis

Luiz Falcão Luna Sabino

Luzia Lucy Martins Oliveira

Maiara Gomes Zaminelli

Marcel Ibaldo

Marcela Nohama

Marcelo "Presto" Gaudio Augusto

Marcelo Carratú Marcio R. Gotland

Marco Antonio Pereira Muchão

Marco Aurélio

Marco Iguacel Tonanni Marcos Jean Brito Marcos Kiyoto

Marcos Nogas Mari Quintão

Mariana Sakae de Castilho Mariana Santiago de Oliveira

Mario Car

Mário César dos Santos Oliveira

Mario Felipe Rinaldi Max Andrade

Mayara Rosa Miriuk

Milena Aory Milena Azevedo Milton Japa Natacha Leonelo

Natacha Leonelo Nice Sales

Octavio Aragão Otavio Larsen Otavio Santos

Otoniel Lopes de Oliveira Junior

Pedro Azevedo

Pedro Henrique Pera Netto

Pedro Hutsch Balboni

Phellip Príncipe Jeff

Rafael dos Santos Tomas Rafael Levi De Luca Rafael Louzada Rafael Marçal Rafael Senra

Rafael Tavares

Raphael Câmara Pinheiro Raphael Fernandes dos Santos

Raquel Foresti

Renata de França Lima Ricardo Bittencourt

Ricardo Tayra (SaposVoadores)

Roberta Kazumi Kayo Rodrigo (Spy) Domingues Rodrigo Ortiz Vinholo Rogério Martins Gonçalves Rubens de Avila Scharlack

Rubens de Avila Sc Rui Darci Costa Jr. Ruis Vargas Sam Hart Samuel Araujo Samuel Bono Sander Yan Sandro Merg Vaz

Silvio Medeiros Stephanie Schwarz Tais Azevedo Marques

Tânia Yukari Uehara
Tatiane Maria Borges Barreto

Thiago Feliciano Ramos Thyago Jorge Soares Silva Tiago R. Lima de Andrade

Tiberio Velasquez Vanessa Sabino Viviane & Fernando

Wagner de Almeida dos Santos

Waldir Medeiros Wesley Samp Wesley Ulisses Souza Weslley Nascimento Silva Willian "Vulto" Lopes

Ygor Vieira Yoshi Itice Zé Wellington

Zuldimar Peixoto Mota Junior





Autores

Cadu Simões

Historiador por formação e roteirista por insistência. Sua primeira história em quadrinhos criada foi O Homem-Grilo, uma paródia ao universo dos super-heróis. Sua outra principal obra é Nova Hélade, uma HQ que revisita a mitologia grega em um cenário ciberpunk. Também escreve roteiros para o Sideralman e o Demetrius Dante, ambos personagens criados por Will. Foi premiado em 2008 com o Troféu HQMIX na categoria de Roteirista Revelação.

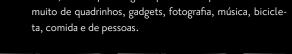
É integrante do coletivo de quadrinistas Petisco, que tem dentre suas atividades a publicação periódica de quadrinhos na internet para leitura online e gratuita.

Kamila Torrano

Quadrinista e ilustradora, apaixonada por terror/horror e graduada em Artes Visuais na USP. Trabalhou para diversas publicações impressas, ilustrou livros, lançou alguns quadrinhos em revistas de publicação independente (Quadreca, Garagem Hermética, Cão, Miolo Frito). Lançou em 2012 seu primeiro trabalho solo, a história em quadrinhos A Travessia (Escrita Fina Edições). Em 2015, participou da coletânea SPAM, ao lado das quadrinistas Germana Viana, Samanta Flôor, Cátia Ana e Cynthia B.. Atualmente trabalha em uma empresa de games, a Tapps. É uma dos integrantes da Organização Fictícia, onde trabalha com quadrinhos e ilustrações autorais, quase sempre voltadas ao terror, tripas e sangue pelo chão.

Gil Tokio

Cartunista, professor e ilustrador. Paulistano (mas cresceu em Mogi, terra do caqui), formado em arquitetura pela FAU USP, fez mestrado na mesma escola. Professor na Quanta Academia de Artes e do curso de pós-graduação da FMU, também já deu aula e palestras em eventos, SESC, FEBEM e faculdades. Premiado com HQmix de melhor trabalho de graduação em 2006 e mais um ou outro prêmio em salões de humor. É membro da SIB – Sociedade dos Ilustradores do Brasil e sócio do estúdio Pingado, onde faz ilustração, animação e objetos digitais para todo tipo de uso. Gosta



5 5

Jozz

Ou Jorge Otávio Zugliani, nasceu em Jaú, em 1983. Cursou desenho e ilustração na Quanta Academia de Artes em São Paulo, graduou-se em Design Gráfico pela Universidade Mackenzie e concluiu a pós-graduação em Design Editorial pela Universidade SENAC. Em 2008, ganhou o Troféu HQMIX na categoria Desenhista Revelação e passou a trabalhar com vários estúdios, editoras e produtoras de cinema de animação. Com cinema de animação, trabalhou principalmente na Filme de Papel, de Alê Abreu, participando da produção do curta Passo e dos longas O Garoto Cósmico e o O Menino e o Mundo. Publicou os livros de história em quadrinho O Circo de Lucca (Ed. Devir), Zine Royale (independente), Menthalos (Ed. Annablume), Otelo, Rei Lear e A Luta Contra Canudos (Ed. Nemo), Piedra, Papel o Tijera (Mojito Editorial/ARG) e a versão em português deste último, Pedra, Papel ou Tesoura (Garabato Editorial). Em 2010, viajou alguns meses por países da América do Sul. Um dos frutos desta pesquisa foi livro artesanal América Dibujada, uma interpretação visual da obra As Veias Abertas da América Latina, do escritor uruguaio Eduardo Galeano. Ao mesmo tempo, começou explorar o tema em xilogravuras, acrílica sobre tela e aquarela. Em 2013, regressou a Jaú, onde mantém o Atelier Garabato, uma casa que, além de ser seu local de trabalho, oferece cursos e eventos culturais.

Juliano Kaapora

Aos 12 anos iniciou sua carreira publicando tiras no jornal da cidade de Piraju/SP. Ilustrou capas e encartes de diversos álbuns de bandas de rock/metal e obras literárias, entre elas um manual de primeiros socorros para a Cruz Vermelha de Angola. Entre 2006 e 2012 destacou-se no Salão Internacional de Humor de Piracicaba nas categorias Caricatura, Cartum, Charge e Quadrinhos.Em 2011, recbeu Menção Honrosa no Salão Internacional de Humor de Caratinga e, em 2012, foi premiado no Salão Nacional de Humor de Ribeirão Preto. Cursou Ilustração e História em Quadrinhos na Quanta Academia de Artes. Foi arte-finalista em Hamlet (DCL) e A Flauta Mágica e desenhou O Guarani para a coleção Ópera em Quadrinhos (Scipione). Também ilustrou a história O Vira-Lata, de Lillo Parra, publicada na revista Imaginários (Draco). Desde 2013, é colaborador de Nova Hélade, com Cadu Simões. Reside em São Paulo e trabalha criando ilustrações infantis para material didático.

Mario Sau

Quadrinista apaixonado por contar histórias e ilustrador compulsivo e multitarefa: desenha desde sempre e nunca parou. Acredita nas Histórias em Quadrinhos como forma poderosa de comunicação, expressão e arte: são sua linguagem e sua voz. Iniciou sua carreira em 2004, e participou de diversos títulos no Brasil e exterior. Autor da série Pieces e da graphic novel *Morphine*. Co-autor da graphic novel *Quando a noite fecha os olhos*, com André Diniz, da webcomic *Terapia*, com Rob Gordon e Marina Kurcis, e da adaptação de *Dom Casmurro*, com roteiro de Felipe Greco. Ganhador dos prêmio Jabuti, HQMIX e Angelo Agostini, também é professor na Pandora Escola de Arte.

Mario Késar

Autor e editor de histórias em quadrinhos e chargista do UOL Notícias, além de atuar como ilustrador e designer gráfico freelancer. Criador da *EntreQuadros*, uma série intimista sobre essa coisa complicada chamada vida. Atualmente, EntreQuadros é publicada pela Balão Editorial e, por ela, o autor foi indicado a Novo Talento - Roteirista e a Novo Talento - Desenhista no Troféu HQMIX 2011. Também é coeditor e um dos desenhistas dos álbuns *Pequenos Heróis* (vencedor do Troféu HQ Mix 2010 de Publicação Infanto-juvenil) e *Futuros Heróis*. Já foi editor e colaborador da Front, uma renomada antologia de quadrinhos nacionais publicada pela Editora Via Lettera. Também foi chargista do jornal Jornalistas & Cia, da Mega Brasil Comunicação.

Will

Em 2004, enveredou pelo universo das Histórias em Quadrinhos, uma paixão antiga... Entre várias publicações, deu vida a um super-herói sideral e a um detetive do absurdo. Prefere trabalhar em parceria (desenhista-roteirista). Participou de narrativas que o levaram a traçar um Louco (muito louco!), um Astronauta, um Grilo, um Samurai, um famoso Capitão de submarino, um Empresário revolucionário, um Escritor visionário, um Escorpião prateado e algumas lendas urbanas. Suas viagens quadrinísticas lhe permitiram passear no tempo, no espaço, no fundo do mar, nos confins da Terra, pelos céus do Brasil Imperial a bordo do incrível barco voador, Uirapuru e para a Londres vitoriana para desvendar um blefe.











Cosmogonias é licenciada sob Creative Commons -Atribuição - Compartilhamento pela mesma Licença (CC BY-SA 3.0 BR)

